



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (CAE) DE FRANCA – 2017

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às sete horas e trinta minutos, na sala de reunião dos Conselhos Municipais na sede da Secretaria Municipal de Educação, reuniram-se os membros do CAE de Franca. Presentes: Maria Elizabete Berdú Cintra, Presidente do Conselho, Adriana Colantonio Fávero, Alcimar Hilário de Souza, Brasilina da Costa, Romeu Rui de Oliveira, Rejane Cristina Silva Barbosa, Deise Santiago de Souza Silva, Sílvia Helena Carvalho Lima Oliveira, Daniela Aparecida Amoros, Verônica Cristina da Mata Costa, Aparecido Ferreira Camargo, Helena Maria Rodrigues da Silva de Menezes. A conselheira Mônica Pires de Carvalho Moussa, foi exonerada do Cargo que ocupava junto à Divisão da Alimentação Escolar, porém, continua conselheira representante do poder público, até sua substituição pelo poder executivo. Ausência justificada de Andrea Serafin. A presidente iniciou com uma apresentação geral sobre a pauta, reforçou a missão do Conselho que é zelar pela qualidade da Alimentação Escolar e sobre a importância de uma conduta ética e decorosa dos conselheiros. Lamentou a exoneração da representante da Divisão Municipal de Alimentação Escolar, Monica Pires de Carvalho Moussa, devido ao trabalho que havia iniciado, buscando diversificação e melhorias do cardápio. A conselheira Rejane sugeriu que se oficiasse à Secretaria Municipal da Educação para sanar a falta de representatividade do Executivo dentro do CAE e solicitar informações sobre o planejamento e administração na Divisão de Alimentação, tendo em vista o parágrafo único do artigo dez da resolução quatrocentos e sessenta e cinco de dois mil e dez (Artigo 10 da Resolução 465/2010). Após este prefácio, a presidente orientou os Conselheiros a focarem na Pauta estabelecida. O primeiro item foi a comunicação sobre o curso oferecido pela Vigilância Sanitária nas últimas quartas e quintas de cada mês, realizado no auditório da Secretaria Municipal de Saúde, das treze às dezessete horas. Elizabete conversou com o Senhor Nelson Elias Salomão diretor da Vigilância Sanitária, sobre a possibilidade de membros dessa unidade reunirem-se com os membros do CAE. Assim, a presidente e os demais conselheiros anuíram em agendarem para o dia treze de julho, às sete horas e trinta da manhã, na Sala de Reuniões dos Conselhos na Secretaria Municipal da Educação. A conselheira Helena lembrou que os principais atores da Alimentação são as merendeiras e as auxiliares de cozinha, portanto seria interessante elas participarem de tais cursos. Mônica, como acabara de ser exonerada da Divisão de Alimentação, alertou que os trabalhadores nas cozinhas das escolas devem passar por programas de capacitação a cada dois anos, pelo menos. A conselheira Verônica, também merendeira, informou que desde que entrou pelo concurso, há cinco anos, nunca participara ou soubera de cursos de capacitação. Nessa linha de capacitação de tais atores, Mônica, participou-nos de um evento que irá acontecer nos dias onze e doze de julho, um curso de Boas Práticas de Alimentos para todas as merendeiras, com a participação de profissionais do SESC de Ribeirão Preto e

Avenida Francisco Paula Quintanilha Ribeiro, 550 - Parque Francal - fone (016)

3711.9218

CEP 14.403-125 - FRANCA / SP



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

começaram a discutir como seguir o trabalho por melhorias. Eu, como conselheira, insisti para encaminhamento do Ofício ao setor responsável por alimentação virtual do portal, com a intenção de todos terem acesso ao trabalho do CAE e à aparente inércia e indiferença dos órgãos responsáveis em relação às requisições do Conselho. Ficou definido também que os ofícios serão apresentados a todos os conselheiros para apreciação, antes do envio. Em outros assuntos pertinentes ao CAE, Mônica disse que participaria de uma reunião com a representante do Conselho Regional de Nutrição Lígia Mara, agendada para o dia de hoje às quatorze horas, que acontecerá na Divisão de Alimentação. Uma grande e velha preocupação é o quadro insuficiente de merendeiras. A Divisão de Alimentação, já pedira sete cozinheiras dentro do quadro do último concurso, mais até o momento não recebera resposta. O CAE, consterna-se com esta situação e gostaria de mais informações para ver como pode contribuir. Neste contexto, os conselheiros decidem solicitar informações à Divisão de Alimentação para saber o que está sendo feito. Não menos preocupante, é o problema com a famigerada carne moída. O mau cheiro quando se inicia o preparo é conhecido por muitos pais, alunos e profissionais que estão presentes na escola, além de apresentar um altíssimo teor de gordura não condizente com a especificação licitada, PATINHO MOÍDO. Com a finalidade de se descobrir qual o problema desta carne, foi realizada uma visita por quatro conselheiros à Mult Beef em Brodowisk e ao depósito Jardim Guanabara em Franca. Elizabete, Rejane, Mônica e Camargo, compartilharam as informações e os conhecimentos adquiridos. Na empresa Mult Beef, viram que a Empresa recebe os quartos de carnes e fazem a desossa, há uma separação das gorduras e nervos, estes são chamados de refugos e são separados em bandejas sob as esteiras. Posteriormente, a carne é moída embalada e armazenada em câmaras frias. Toda sexta-feira esta carne é encaminhada para Franca, e fica no depósito de Carne do Jardim Guanabara. De acordo com o Cardápio semanal e um mapa elaborado pela Divisão de Alimentação Escolar, é entregue em todas as instituições escolares. A carne enviada para Franca, na empresa Mult Beef, é moída e embalada nas terças-feiras, não foi o dia da visita dos conselheiros, portanto, não foi possível observar esta etapa super importante, gerando dúvidas se há diferença ou não, da carne vista no dia e da carne enviada, considerando que grande parte das críticas, é que a carne recebida exibe uma grande quantidade de gordura. Diante desse impasse de conhecimento e verificação técnica do produto, Monica, quando ainda fazia parte do quadro de funcionários da Divisão de Alimentação do Município de Franca, solicitou uma análise de uma carne recebida. Este lote está em análise e o CAE gostaria de ter conhecimento do laudo feito. Para tanto, irá solicitar a responsável para que encaminhe a avaliação assim que terminada. As nove horas e cinquenta minutos eu saí. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada e, para constar, eu Helena Maria Rodrigues da Silva de Menezes, redigi a presente ata que ao final assino com os demais presentes.

[Handwritten signatures of council members]

Avenida Francisco Paula Quintanilha Ribeiro, 550 - Parque Franca/ - fone (016)

3711.9218

CEP 14.403-125 - FRANCA / SP



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

de alunos e professores da UNIFRAN. Após informações sobre datas e eventos, seguimos para o cronograma de visita às padarias. Ficou definido que este será cumprido na semana dos dias dezessete a vinte e um de julho deste ano, com saída prevista às sete horas e trinta minutos da Secretaria Municipal da Educação. Foi sugerido recomendar à Divisão de Alimentação, convocar merendeiras e/ou auxiliares para acompanhar os membros do CAE durante os trabalhos. A intenção é participá-las e envolvê-las no compromisso de fiscalizar a qualidade da produção e fornecimento dos pães recebidos em seus expedientes profissionais. A presidente, vai verificar carro para realização das visitas. O terceiro item da pauta foi a redação do Edital. Neste momento, às oito horas e trinta e cinco minutos, um visitante adentrou a sala para participar da reunião. O Senhor Wander Márcio Rossi, Presidente do Conselho Municipal de Educação, foi convidado por um conselheiro. Rejane tomou a fala sobre a edição do Edital, já que o edital em questão é sobre a licitação de fornecimento de pães às creches, escolas municipais e estaduais em Franca. Rejane foi eleita na última reunião, para acompanhar tal processo licitatório. A conselheira fez alguns questionamentos como cotações e terceirizações. No que concerne às cotações, as mesmas já tinham sido feitas e, em relação à subcontratação, foi informada que haveria a possibilidade de sessenta por cento serem subcontratados, conforme já "de conhecimento do CAE". Isto causou um certo desconforto entre os membros presentes na reunião, uma vez que até aquele momento não sabíamos sobre o percentual que era subcontratado no fornecimento de pães às escolas e creches. Na quinta reunião ordinária deste Conselho, o assunto foi discutido e foi reconhecida a dificuldade de uma única padaria ser capaz de produzir e fornecer pães à todas as escolas municipais e estaduais em Franca. Entretanto, não houve informação ao CAE, de quanto seria esta "sub contratação", tendo em vista a preocupação com as recentes denúncias relacionadas a qualidade e higiene de alguns dos estabelecimentos que produzem e fornecem estes produtos. Embora, a sub contratação ainda continue, o CAE considerou um ganho a participação de uma conselheira no processo licitatório, para entender melhor e difundir informações mais precisas sobre regras, normas, produtos e estabelecimentos. Diante disso, os conselheiros reconheceram a importância de conhecer e participar das elaborações dos Editais e a definimos de agora em diante, como ação de trabalho no planejamento anual deste Conselho. Como um adendo, lembramos que não temos Plano de Trabalho oficializado e na próxima reunião, o planejamento deste ano será item de pauta. Ademais, outro importante avanço no tema "Edital" foi a explicitação e publicitação de todos os estabelecimentos que estiverem envolvidos no processo. Até então, era apenas a empresa vencedora. As subcontratadas não estavam relacionadas nos contratos licitatórios feitos com a administração pública municipal. Agora, como consequência, todas as padarias que produzem os pães estão sujeitas às mesmas exigências sanitárias quanto à que ganhou o processo licitatório. O quarto item da pauta é a resposta aos ofícios encaminhados pelo CAE em 2017. Não houve resposta a nenhum deles. A presidente falou que os ofícios além de apresentarem vários erros de digitação, ela os consideravam vagos. Pediu que fossem elaborados com mais objetividade. Frente ao retorno silente, os conselheiros

Avenida Francisco Paula Quintanilha Ribeiro, 550 - Parque Franca - fone (016) 3711.9218

CEP 14.403-125 - FRANCA / SP